

Moção

Considerando que todos os portugueses têm direito à saúde e que é dever do Estado concretizar esse direito;

Considerando que é obrigação do Governo garantir a existência de um serviço nacional de saúde universal, geral e tendencialmente gratuito;

Considerando que a política de saúde do actual Governo tem tido como orientação central o ataque aos serviços públicos e a privatização de importantes sectores da saúde;

Considerando os prejuízos sofridos pelas populações em resultado desta política governamental de encerramento de serviços de saúde, redução de horários, falta de investimentos em meios humanos e técnicos adequados às necessidades dos utentes;

Considerando os prejuízos acrescidos que estas medidas causam em regiões como o Alentejo, com uma população envelhecida e de baixos recursos económicos;

Considerando que as medidas recentemente adoptadas pelo Governo no sentido de cortar o direito ao transporte de doentes são medidas cruéis e injustas que impedem milhares de portugueses de aceder aos cuidados de saúde a que têm direito, particularmente consultas e tratamentos;

Considerando que estas medidas do Governo atingem também, de forma colateral mas significativa, associações de bombeiros e outras instituições que prestam serviços sociais relevantes às populações e que assim vêem o seu futuro comprometido;

Considerando que, com estas medidas, o Governo está a pôr em causa o direito à saúde e até mesmo a vida de milhares de cidadãos;

A população do distrito reunida em Évora no dia 1 de Março de 2011 delibera:

1- Exigir ao Governo uma política de saúde de acordo com a Constituição da República Portuguesa, nomeadamente garantindo a existência e funcionamento de serviços públicos de saúde que respondam às necessidades das populações;

2- Exigir ao Governo a revogação de todas as medidas de limitação ao transporte de doentes, nomeadamente o Despacho n.º 19264/2010, e a adopção

de medidas que garantam a todos os portugueses o acesso aos cuidados de saúde, consultas e tratamentos de que necessitem.

Évora, 01 de Março de 2011